



Relatório de atividades e anexos

Prestação de Conta do mês de Junho 2020

Trata-se do relatório de atividades da Associação Beneficente Efatá, cumprindo a execução do objeto proposto no convenio com a Prefeitura Municipal de Contagem, ressaltamos que se tratando de acolhimento institucional, deve ser observados e resguardados algumas informações, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente em seus artigos:

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos zelar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Acrescentamos ainda que dentro da nossa área de atuação seguimos o código de ética profissional, que deve ser respeitado e em relação a questão do sigilo, do assistente social, ressaltamos:

Art. 15 Constitui direito do/a assistente social manter o sigilo profissional.

Art. 16 O sigilo protegerá o/a usuário/a em tudo aquilo de que o/a assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional.

Parágrafo único: Em trabalho multidisciplinar só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário.

(Código de Ética do Assistente Social - Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão)

Em relação ao código de ética que deve ser respeitado quanto a questão do sigilo do profissional da psicologia, ressaltamos:

Art. 9º – É dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional.

Art. 12 – Nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, o psicólogo registrará apenas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.

Art. 13 – No atendimento à criança, ao adolescente ou ao interdito, deve ser comunicado aos responsáveis o estritamente essencial para se promoverem medidas em seu benefício.

(Código de Ética Profissional do Psicólogo – Resolução CFP Nº 010/05)

Durante o mês de **Junho 2020** foram atendidas o total de **08 crianças** na instituição, sendo elas:

1. Rayara Vitoria Bracarense Souto;
2. Yasmin Vitoria Santos Ferreira;
3. Nauany de Paula Santos Magalhães;
4. Nayara Roberta Bracarense Souto;
5. Maria Vitoria Santos da Silva
6. **Roberto Ribeiro Dias**
7. **Hadassa Marques de Araujo**
8. Rebeca Emanuelle Costa Chagas

Atendimentos Psicossociais com as crianças

Os atendimentos psicossociais são realizados dentro da instituição pela equipe técnica, composta por psicólogo e assistente social, cabe ressaltar que são realizados atendimentos de demandas espontâneas da criança, das cuidadoras, da coordenação, além das escutas agendadas, a fim de conhecer melhor a criança e o contexto do qual ela veio.

Sendo assim, temos habilidades e instrumentais técnicos, além de técnicas específicas de acordo com nossa formação para trabalhar a subjetividade do sujeito.

Esclarecemos que em virtude dos impedimentos éticos da nossa formação, é dever dos profissionais técnicos – psicólogo e assistente social - respeitar o sigilo profissional, resguardando as informações a que tenha acesso no exercício da profissão.

Tendo assim, autonomia para prestar contas de tais atendimentos, de forma a resguardar o sigilo dos atendimentos psicossociais realizados. Incluindo não anexar fotos ou imagens de tais atendimentos, que poderia expor de forma desnecessária e inibidora a criança, podendo intervir de forma negativa no resultado dos atendimentos prestados, como por exemplo, ao longo do atendimento ter que dispersar a criança para tirar foto, o que soaria de forma invasiva e desrespeitosa, pois nos atendimentos são tratadas diversas questões, que trazem as emoções de forma latente, exemplo choro, gritos e etc.

Entendemos que por se tratar de um relatório de atividades de cunho administrativo e prestação de contas, nos resguardamos no direito de colocar informações apenas que não quebrem o sigilo e que zelem pelo direito da não exposição das crianças.

Realizamos atendimento psicossocial: Nayanara recebeu atendimento em 03, 22 e 26 de Junho. Rayara foi atendida em 03, 19 e 26 de Junho. A criança Nauany foi atendida em 03, 09, 12, 19, 22, 25 e 26 de junho. Yasmin foi atendida nos dias 08, 19, 25 e 26 de Junho. Realizados atendimentos pontuais e escutas psicossociais com as crianças acima, foram trabalhadas as

questões de demandas específicas e pertinente aos atendimentos, assim como as intervenções necessárias.

Atendimentos em Grupo com as crianças

As oficinas desenvolvidas têm o objetivo de propiciar às crianças, as quais se encontram em situação de vulnerabilidade social e pessoal, atividades prazerosas, com o intuito de promover novos conhecimentos e aprendizados em sua vida preparando-as para a formação e construção de identidade e uma melhor cidadania. Através das atividades desenvolvidas na Instituição, busca-se a transformação psicossocial dessas crianças, tendo um olhar diferenciado do profissional de serviço social, psicologia e em alguns casos essas oficinas serão conduzidas pelas cuidadoras.

Oficinas e/ou atividades Equipe Técnica: o objetivo é trabalhar de forma multidisciplinar com temas variados como: boas maneiras, educação, saúde, higiene, direitos e deveres, jogos, faz de conta, histórias, filmes desenhos e etc. Serão desenvolvidas atividades que envolva as crianças de uma forma lúdica despertando assim o interesse em participar das oficinas. Temas como adoção e família, serão abordados com as crianças de forma **cuidadosa** e específica dentro de cada caso.

Oficinas com as Cuidadoras: o objetivo é trabalhar de forma lúdica e as vezes prática, vários temas do cotidiano das crianças como contação de história, artesanato, desenhos, colorir, sessão pipoca, jogos, brincadeiras, os temas a serem trabalhados devem ser sempre antes aprovados pela equipe técnica da instituição.

Resguardamos-nos assim, a colocar fotos anexas que não comprometam ou quebrem o sigilo, das crianças acolhidas.

No mês de Junho foram realizadas oficinas, com atividades para crianças.

No dia 01 de junho, foi realizada tarde da beleza com todas as meninas, fizeram as unhas hidrataram os cabelos e escovaram. Objetivo trabalhar a autoestima e o autocuidado.



No dia 06 de junho, foi realizada oficina mais uma oficina da beleza com todas as meninas. Elas brincaram entre elas também de salão de beleza. Objetivo estimular trabalho em equipe e autocuidado.



No dia 12 de junho, foi realizada novamente tarde da beleza com todas as meninas, fizeram as unhas hidrataram os cabelos e escovaram. Objetivo desse mês de junho é principalmente trabalhar a autoestima e o autocuidado, entre elas uma vez que verificamos com a questão da pandemia certa despreocupação. Então decidimos trabalhar autoestima, individualidade, gostar em primeiro lugar da gente, depois se preocupar com o outro.

No dia 13 de junho, realizada doação de pizza para as meninas, as educadoras organizaram a noite do pijama com pizza. Objetivo: momento lúdico e interação entre elas.



No dia 14 de junho, foi realizada oficina de “novas brincadeiras”: foi ensinado as meninas a brincadeira de pular elástico, elas gostaram muito, algumas delas não conheciam. Objetivo: trabalho em grupo, coordenação motora, exercitar o corpo.

No dia 24 de maio, foi realizada oficina sugerida pela equipe técnica com o “tema adoção”: Cada uma das meninas ganhou uma folha que tinha o desenho de um filhote de animal. O comando era que cada uma contasse por escrito na folha uma historia sobre adoção do animalzinho recebido. Objetivo trabalhar questões relevantes sobre o tema adoção, identificar na historia se utilizaram da própria vivência.



No dia 28 de junho, foi realizada oficina de cuidados com o corpo. Nesta as meninas cortaram as unhas e depois foi passado esmalte nelas, quando se trata de cuidados especiais elas gostam muito. Objetivo autocuidado.



As cuidadoras tanto do plantão do dia quanto do plantão da noite, estão realizando atividade lúdicas e atividades escolares com as crianças de leituras, escrita, pois como estão sem aula devido ao protocolo do COVID-19, passam atividades de acordo com o ano escolar de cada uma delas, assim como também é observado o grau de aprendizado das meninas durante as atividades escritas cada uma delas. As meninas têm gostado bastante, nem sempre é possível fotografar todos os dias:

Total de atividade em Junho incluído escolares e lúdicas: 54



Atendimentos Psicossociais com as famílias das crianças acolhidas;

Realizamos atendimento a família das crianças acolhidas e as que se encontram em período de acompanhamento pós-desligamento. Durante esse período de pandemia os atendimentos e acompanhamentos têm sido realizados por chamada de vídeo com a equipe técnica.

Encaminhamento para Rede: Saúde

Yasmin, foi vacinada no dia 09 de junho. No dia 15 iniciou um acompanhamento com uma neuropsicóloga da Clínica Compasso que fica no Eldorado, para um psicodiagnóstico. Ressaltamos que estes atendimentos estão sendo custeados pela candidata que esta em período de adaptação para pegar a guarda da criança com fins de adoção. A referida candidata tem autorização de visita emitida pela VIJ. Quem leva a criança aos atendimentos que ficaram agendados para as terças a tarde é sempre a coordenadora ou a psicóloga do abrigo, ressaltamos que no mês de junho ela foi nos dias 16, 23 e 30.

Maria Vitoria, no dia 12 de junho foi atendida pela Dra. Sarah. No dia 18 de junho também pela pediatra Dra. Sarah.

Roberto, no dia 08 de junho o cartão SUS ficou pronto para dar continuidade aos encaminhamentos, solicitados no mês passado pela pediatra.

Rebeca, no dia 29 de junho contato com o Iria Diniz, pois veio um encaminhamento da maternidade para a criança passar pela Infectologista Dra. Aline agendado para 06/07 as 11hs.

Psicólogo

Todas as crianças estão sem acompanhamento psicológico, aguardamos ser chamadas pelo posto PSF1.

Encaminhamento para Rede: Escola

No mês de Junho, não teve reuniões nem aulas devido ao protocolo do covid-19. As meninas estão fazendo as atividades escolares na casa e enviando para as professoras.

Estudo de Caso

Em Junho realizamos através de telefone discussão dos seguintes casos: No dia 04 de junho discutimos com Ângela os casos de Maria Vitoria e Hadassa. No dia 09 a técnica Angelina do setor de adoção entrou em contato para discutir o caso do Roberto. No dia 10 de junho a técnica Cristina do setor de adoção entrou em contato para discutirmos os casos dos irmãos Bracarenses e da Yasmim.

No dia 16 de junho, a técnica Ângela, entrou em contato mais uma vez para finalizarmos discussão dos casos Maria Vitoria e Hadassa. No dia 17 de junho, discussão do caso Nauany com a técnica Angelina do setor de adoção. No dia 18 de junho, entramos em contato com a técnica Cristina do setor de adoção para informar sobre os acompanhamentos de Yasmim com a Neuropsicóloga.

No dia 25 de junho, estivemos pessoalmente na VIJ a pedido da técnica Cristina do setor de adoção para discussão de caso dos irmãos Bracarenses, com todas as casas. Estavam presentes: Marly (Casa Viver Bem), Denya (Lar Efata), Cristina e Eliane (Casa Aquarela), Silvia (DIPE) e a referida técnica da VIJ.

No dia 26 de junho, retorno da Assistente Social Juliana de suas férias, repassamos todos os casos por chamada de vídeo, discutimos e atualizamos os casos.

Relatórios Protocolados Vara da Infância e Ofícios Protocolados /PSF/CT e Outros.

Protocolamos por email todos os relatórios do referido mês os seguintes relatórios: No dia 04 de junho, Comunicado de Acolhimento da criança Hadassa. No dia 08 de junho PIA da criança Maria Vitoria. No dia 15 de junho, circunstanciado Nauany. No dia 18 de junho respondemos via ofício a intimação sobre caso Hadassa. No dia 24 de junho, relatório circunstanciado de Rayara. No dia 29 de junho comunicado de acolhimento da criança Rebeca.

Grupos de irmãos acolhidos na instituição

Encontram-se acolhidos na instituição os seguintes grupos de irmãos:

Rayara Nayanara.

Contatos realizados: Familiares/ Conselho Tutelar/ Vara da Infância/ Posto de Saúde e etc.

Os contatos realizados com a rede são pertinentes a necessidade da instituição, conforme demanda durante todo o mês de Junho.

Reuniões com a Rede/ Casa/ Escola/ Capacitações.

No referido mês não tivemos reuniões, nem capacitações.

Ressaltamos que a equipe técnica continuou trabalhando em Home Office no referido mês, para cumprirmos o que está sendo exigido pelo Ministério da Saúde, visando zelar pelos cuidados das crianças acolhidas.

Acompanhamentos das crianças acolhidas:

Nayanara: Durante o mês de Junho a criança demonstrou que não teve tanta melhora conforme havíamos observado no mês anterior. Continua apresentando comportamento inadequado, sempre é necessário muita conversa orientação, atividades de reflexões. Continuamos acompanhando bem de perto o comportamento dela, sempre procurando orienta-la. Porém continua com alguns comportamentos que são necessárias correções. Percebemos ainda certa dissimulação em algumas ações. Portanto ainda precisamos que a criança seja inserida em acompanhamento psicológico URGENTE.



Nauany: O casal interessado na criança é de outra comarca e no mês de junho conseguiu autorização judicial para realizar visitas a criança na instituição. Observamos que o vínculo entre eles já existe, as visitas foram bem tranquilas e percebemos interação por ambas as partes, uma vez que estão se falando através de chamadas de vídeo, que são combinados em dias específicos, durante os últimos três meses foram realizados contatos dia sim dia não. A técnica do setor de adoção após o retorno sobre as visitas solicitou o termo de desligamento temporário para finais de semana, férias e feriados. Aguardando decisão judicial.



Rayara: A criança está ansiosa em relação adoção e tem se apresentado triste no referido mês. Sempre questiona a equipe técnica sobre sua adoção que está demorando. E continuamos aguardando o setor de adoção enviar candidatos. A técnica de referência nos informa que tem sido difícil, conseguir candidatos devido a idade da criança, por isso a demorado na procura. No referido mês realizamos discussão do caso com a técnica do setor de adoção, que continua afirmar da dificuldade em encontrar casal por causa da idade da criança.



Yasmin: A criança continuou com os contatos via chamada de vídeo com a candidata a adoção durante o mês de junho. No referido mês o juiz autorizou visitas da candidata na instituição. Observamos que os contatos tanto pessoalmente, tanto por chamadas estão bem tranquilos. A candidata solicitou a técnica do setor que desse sequencia ao processo, desta forma foi solicitado o termo de desligamento temporário da criança para férias, finais de semanas e feriados. Aguardamos a decisão Judicial.



Maria Vitoria: A criança foi acolhida no mês anterior, foi realizado estudo técnico, com a família e protocolado o PIA no mês de junho com observações sobre estudo realizado: é que não existe ate o momento membros da família interessados na criança. Dr. Thiago já deferiu DPF e colocação em família substituta. Estamos aguardando o processo chegar no setor.



Roberto: A criança foi acolhida no mês anterior, porem a genitora foi ouvida em juízo e verbalizou o interesse de entregar a criança para adoção. Mencionou durante a audiência sobre o pai da criança, enviado carta precatória para Betim, o genitor também alegou não ter condições e concordou com a adoção do filho. A criança foi encaminhada para família substituta no mês de junho.



Hadassa: A criança foi acolhida no referido mês, porém a família materna alegou não ter sido acionada antes do acolhimento, Dra. Rebeca entrou com pedido de guarda urgente para os avós maternos. Em que foi concedida a guarda a eles quase que de forma imediata. A criança foi entregue aos avós maternos sob termo de guarda da VIJ no mês de junho.



Rebeca: A criança foi acolhida no final de junho, iniciamos estudo técnico e construção do PIA



Visitas Domiciliares de Acompanhamento para Estudo de caso das crianças acolhidas:

No mês de junho, por causa do protocolo do COVID-19, todas as “visitas”, foram realizadas via online, onde a família era entrevistada por telefone, após pedíamos para fazer vídeo chamada para conhecer a residência, além desse procedimento, começamos a pedir fotos da residência também. Portanto respondendo ao tópico, visitas domiciliares de estudo de caso e acompanhamento, não aconteceu NENHUMA. “Visitas” via online 0.

Acompanhamentos das crianças – pós desligamento da instituição pelo período de 6 meses:

Fernanda: Acompanhamos o núcleo familiar da criança em tela, desde o seu desligamento. Realizamos contatos telefônicos, e aguardamos a transferência do processo para comarca onde residem os familiares. Ressaltamos que no referido mês obtivemos informação de que copia dos autos foram enviadas para acompanhamento em Corinto. Encerramos o nosso.

Isadora: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela, através de contatos telefônicos, grupo de whatsapp institucional para troca de informação (onde recebemos fotos da criança). A família relata que a adaptação está sendo muito boa, e a criança esta com todos os seus direitos garantidos.



Isabela: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela, através de contatos telefônicos, visitas domiciliares e grupo de whatsapp para troca de informação, onde recebemos fotos e informações sobre a criança. Fomos informados que no referido mês copia dos autos foram encaminhados para Belo Horizonte, onde a família passa a ser acompanhada.



Christelle: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela, através de contatos telefônicos e grupo de whatsapp institucional para troca de informação (onde recebemos fotos e informações sobre a criança). Aguardamos até que o processo seja transferido para comarca onde a criança passou a residir. Fomos informados que os autos foram despachados no mês de junho para Santa Catarina, onde passa a ser acompanhado o núcleo familiar.



Perola: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela, através de contatos telefônicos, grupo de whatsapp institucional para troca de informação (onde recebemos fotos da criança). No referido mês, os avós relatam que a adaptação está sendo muito boa, e a criança esta com todos os seus direitos garantidos.



Sophia: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, a guardiã da criança em tela, através de contatos telefônicos e grupo de whatsapp institucional para troca de informação (onde recebemos fotos e informações sobre a criança). Fomos informados que os autos foram transferidos para comarca de Esmeraldas, onde passa a ser acompanhado o núcleo familiar.



Visitas Domiciliares de Acompanhamento pós desligamento das crianças desacolhidas:

No mês de Junho, por causa das determinações do Ministério da Saúde em relação ao protocolo do COVID-19, todas as “visitas” domiciliares presenciais não aconteceram, utilizamos da tecnologia de chamada de vídeo, para concluir os relatórios de acompanhamentos e pós-desligamento, chamadas telefônicas onde as famílias em acompanhamento eram entrevistadas. Utilizamos dos recursos disponíveis para conclusão de relatórios e informações que fossem necessárias em relação a cada caso.

Para o acompanhamento pós-desligamento, pedíamos para fazer vídeo chamada, com objetivo de para conhecer a residência, principalmente nos casos de adoção, além desse procedimento, começamos a pedir fotos da residência também, para agregar nos relatórios. Portanto respondendo ao tópico, visitas domiciliares NENHUMA, “visitas” via online pós-desligamento 0.

Visitas e Passeios – dentro e fora da instituição- Crianças realizando período de convivência- sob termo de responsabilidade da VIJ - com candidatos a adoção ou apadrinhamento.

Durante todo o mês de Junho, NÃO recebemos visitas de parceiros e comunidade na instituição, durante a semana e aos finais de semana, são parceiros que realizam atividades com as crianças durante as visitas, assim como recolhem doações e contribuem com as necessidades da casa. Devido as determinações do Ministério da Saúde em relação ao protocolo do COVOD-19, fomos orientados a não receber visitas na instituição para própria proteção das crianças. Recebemos no referido mês um total de **Nenhuma visita de parceiros no acolhimento, porem recebemos Doações no portão.**

Observações:

- As crianças abaixo tiveram autorização judicial para receber visitas dos candidatos a adoção: **Nauany, Yasmim e Roberto.**

Visitas e doações no mês de Junho 2020 (não recebemos visitas em junho, com intenção de doações, mas recebemos doações de parceiros e empresas, algumas nós buscamos) mas as crianças realizaram algumas atividades com as educadoras:







Tarde dos brinquedos – Organizada pelas educadoras do plantão do dia 24/06/2020:



Atendimentos que foram possíveis realizar registro fotográfico:



Atividades extra: (na comunidade e/ou na instituição).

As crianças iniciaram participação em um projeto: Ressaltamos que é um projeto da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude: Programa Segundo Tempo – Legado da Copa/Contagem/2019 - consiste em atividades físicas, monitoradas por profissionais, que acontecem duas vezes por semana as segundas e quartas. **PROJETO ESTÁ TEMPORARIAMENTE SUSPENSO.**

Acolhimentos: 2



Hadassa Marques – 9 meses

Acolhida no dia 03/06/20, por negligencia da genitora e maus tratos da avó paterna.



Rebeca Emanuelle – 23 dias

Acolhida no dia 26/06/20, por negligencia da genitora usuária de drogas.

Desligamentos: 2



Hadassa Marques – 9 meses

Desligada no dia 17/06/20, sob termo de guarda da VIJ para os avós Maternos, família Extensa.



Roberto – 1 mês

Acolhido no dia 20/05/20, por abandono da genitora que deixou o filho na maternidade assim que nasceu.

TERMOS DE DESLIGAMENTOS



Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais
Justiça de Primeiro Grau

COMARCA DE CONTAGEM - VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Endereço: Av. Maria da Glória Rocha, 425, Centro
Contagem - M.G. - CEP 32010-375

Telefones: (31)3399-8300/2101-1550/2101-1541 - cem1jjj@tjmg.jus.br

Ofício nº: 1033/2020

Classe: Providência

Processo: 0079.20.005.871-1 (na resposta favor mencionar o n.º do processo)

Contagem,

Senhor(a) Coordenador(a)

Solicito de Vossa Senhoria o desligamento dessa Instituição da criança **ROBERTO RIBEIRO DIAS**, que deverá ser entregue aos guardiões, Srs. José Geraldo Aparecido Guimarães Carvalho e Maria Aparecida Coelho, mediante apresentação do Termo de Guarda.

Atenciosamente,



Thiago França de Resende
Juiz de Direito

Ilma. Sra.
Dirlene de Paula da Silva
Coordenadora do Abrigo Lar Efatá
Rua Benzol, n.º 454 - Bairro: Petrolândia
Contagem / MG - CEP: 32.072-220



Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais
Justiça de Primeiro Grau

COMARCA DE CONTAGEM - VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Endereço: Av. Maria da Glória Rocha, 425, Centro

Contagem - M.G. - CEP 32010-375

Telefones: (31)3399-8300/2101-1550/2101-1541 - cem1jju@tjmg.jus.br

Ofício nº: 1013/2020

Classe: Providência

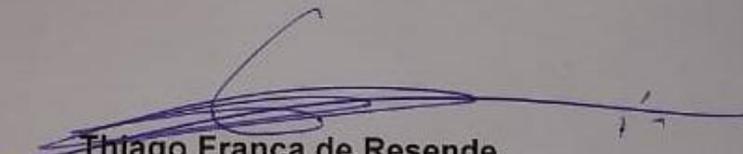
Processo: 0079.20.005.846-3 (na resposta favor mencionar o n.º do processo)

Contagem,

Senhor(a) Coordenador(a)

Solicito de Vossa Senhoria o desligamento dessa Instituição da criança **HADASSA MARQUES DE ARAÚJO**, que deverá ser entregue aos avós maternos, Srs. Leonardo Afonso Lopes e Roseane Marques Lopes, mediante apresentação do Termo de Guarda.

Atenciosamente,



Thiago França de Resende
Juiz de Direito

ma. Sra.
Irlene de Paula da Silva
Coordenadora do Abrigo Lar Efatá
Rua Benzol, n.º 454 - Bairro: Petrolândia
Contagem / MG - CEP: 32.072-220

Audiência Concentrada:

No referido mês de Junho não houve audiência concentrada.

**Denya Dallariva
Psicóloga
CRP 04/34370**

**Juliana Caminhas
Técnico Assistente Social
CRESS14627**

**Dirlene de Paula da Silva
Presidente**

Contagem, 30 de Junho de 2020.